

“Mais do que uma escola, somos uma comunidade viva” (Paula Azevedo)

No Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior, dirigido por Paula Azevedo, a tónica está na abertura ao mundo e no sentimento de pertença. Com 1.700 alunos, dos quais 200 estrangeiros, oriundos de 17 nacionalidades distintas, o agrupamento assume-se como uma escola “aberta, inclusiva e acolhedora”.

Entre os projetos emblemáticos, destaca-se a gravação do videoclipe “We Are the World”, que envolveu toda a comunidade escolar. “Este projeto foi mais do que uma produção musical, foi a expressão concreta do espírito de união e identidade, onde cada voz contou”, afirma a diretora.

A inovação pedagógica é outro pilar. O agrupamento criou a disciplina STEM como oferta de escola para o 12.º ano, aproveitando os recursos do Laboratório Educativo Digital. O objetivo é proporcionar uma aprendizagem integrada de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, num modelo colaborativo e prático.

A aposta nos clubes é igualmente vasta: robótica, cidadania, artes, desporto, jornalismo e rádio. A Orquestra OJ, em particular, tem ganho notoriedade como projeto artístico e comunitário. “Mais do que uma oportunidade de prática musical, é um verdadeiro palco de expressão artística e de criação de laços de amizade e empatia.”

Além disso, a escola mantém forte ligação à comunidade através do teatro, do jornal J3D e da rádio escolar ROJ, que dão voz aos alunos e registam a história viva do agrupamento. Projetos internacionais como o Erasmus+ reforçam a abertura ao mundo e a aposta na mobilidade.

O ambiente escolar é dinamizado com iniciativas originais, como as Quartas-feiras temáticas, que incluem “Doces Manhãs” ou “Artes e Lavoros”, criando momentos de partilha e bem-estar. “Mais do que garantir o sucesso académico, trabalhamos para construir uma identidade própria, onde cada pessoa é valorizada”, conclui Paula Azevedo.



Foto: Direitos Reservados

Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior (AEOJ)

Alunos: 1.700

Alunos estrangeiros: 200
(17 nacionalidades)

Docentes: 155

Projetos e atividades: STEM (12.º ano), Orquestra OJ, Teatro, Jornal J3D, Rádio ROJ, Erasmus+, Quartas-feiras temáticas, Mentoria PLNM

Destaque: Educação inclusiva, identidade e pertença

“As nossas expectativas estão elevadas: temos equipamentos inovadores que vão marcar a diferença” (Helena Resende)

No Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, Helena Resende olha para este ano letivo com entusiasmo redobrado. Com 1.225 alunos em regime diurno e cerca de 150 em regime pós-laboral, o agrupamento apresenta uma forte dinâmica de projetos europeus e inovação pedagógica.

A grande novidade está no reforço do Erasmus+, com mais de 200 mobilidades aprovadas para alunos, docentes e não docentes. Estágios no estrangeiro, experiências em escolas de países como Croácia, Islândia, Países Baixos, Itália ou França, e formações para professores fazem parte do programa. “Estamos certos de que esta dimensão internacional fará a diferença na qualidade da aprendizagem e contribuirá para a formação dos docentes do século XXI”, afirma a diretora.

O agrupamento mantém também projetos de inovação no 1.º ciclo, como a disciplina de Círculo de Aprendizagem, que promove o trabalho por projeto e assembleias de turma. No âmbito do bilinguismo, três turmas lecionam parte das disciplinas em inglês, aproximando-se de modelos pedagógicos internacionais.

Outras iniciativas reforçam a participação e cidadania dos alunos, como o Projeto de Mentoria PLNM, premiado a nível nacional, ou a figura do Provedor do Aluno, que garante escuta ativa.

Do ponto de vista estrutural, as expectativas são elevadas com a chegada dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE) de Informática e Industrial, equipados com tecnologia de ponta. “Acreditamos que estes equipamentos vão marcar a diferença não só para os cursos das áreas de ciência e eletrónica, mas para toda a comunidade escolar.”

O agrupamento conta com 155 docentes e, ao contrário de outras escolas do país, não regista carências de professores, salvo substituições pontuais. Para além disso, em parceria com o município, estão em curso obras de reabilitação na escola sede e nas EB de Fundo de Vila e do Parque.